

## **Turismo**

**Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma, dos Açores  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhora e Senhores Membros do Governo**

Com a intenção de contrariar a desertificação, fenómeno preocupante nas ilhas pequenas com especial incidência na nossa ilha, que se iniciou em meados da década de cinquenta do século passado e que os mais de trinta anos de autonomia ainda não conseguiram ultrapassar, será necessário uma actuação conjunta dos vários departamentos governamentais e da autarquia, para tentar modificar esta situação.

O turismo, para além da agro-pecuária e as pescas, pensamos que será, num futuro não muito distante, um dos pilares do desenvolvimento da Ilha Graciosa.

O início da construção, possivelmente a muito breve prazo, de um hotel de quatro estrelas, com capacidade para 120 camas, no lugar da Barra – freguesia de Santa Cruz, cuja localização virada ao mar na orla de uma pequena baía integrar-se-á no futuro projecto Barra - Santa Catarina, da autoria da Câmara Municipal.

Esta unidade hoteleira cuja dimensão e categoria entendemos ser adequada, e cujo custo de construção aproximar-se-á dos seis milhões de euros, visa proporcionar o estabelecimento de algum fluxo turístico. Esperamos também, que seja esta uma oportunidade para os proprietários das unidades turísticas já existentes aproveitarem os apoios existentes e apresentarem projectos de modernização. O Hotel não deve ser visto como um concorrente, mas sim como uma entidade que vem abrir novas perspectivas, criando-se maior capacidade e qualidade de alojamento, para um turismo que pretendemos ser de qualidade.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

Mas não podemos pensar que apenas a construção do hotel virá resolver o desenvolvimento na área do turismo. Outras experiências, tais como o turismo rural, podem colaborar na área do alojamento. Na Graciosa, já existem algumas experiências, embora poucas.

A “Quinta dos Frutos” no lugar da Vitória, freguesia de Guadalupe e a “Boina de Vento” no lugar da Rochela, freguesia de São Mateus, são unidades já em funcionamento e experiências muito interessantes, porque muito bem localizadas; enquanto uma virada para a natureza, por se encontrar no interior da Ilha, a outra virada ao mar com enquadramento num espaço em que os moinhos de vento são um elemento notável na paisagem graciosense.

Era importante que outras pequenas unidades fossem aparecendo, porque são espaços geralmente familiares e com uma atenção muito especial aos seus utilizadores, considerando-se também a sua importância no restauro e manutenção de alguma da nossa arquitectura rural.

Mas para fazer chegar os turistas à nossa Ilha, é fundamental uma política de transportes adequada, que facilite a chegada e partida, com ligações às outras ilhas e ao continente de onde vem a maior parte dos que nos visitam. Neste sentido é importante que o voo ao domingo se mantenha todo o ano.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

O projecto de recuperação das Termas do Carapacho, tendo em conta que os trabalhos de prospecção de águas minero-medicinal foram concluídos e existe caudal suficiente para satisfazer as necessidades, devendo o concurso para a reabilitação ser lançado ainda este ano; poderá constituir um pólo de desenvolvimento do turismo na área da saúde, surgindo assim mais um nicho de mercado a explorar.

Na área do mergulho e dos passeios marítimos - turísticos já existem duas empresas locais que se dedicam a esta área, as quais demonstraram bons resultados na promoção turística da nossa ilha, trazendo algumas centenas de turistas que muito apreciaram a beleza dos nossos fundos marítimos, a qualidade das nossas águas e a preservação do meio ambiente.

É também importante que se promova a animação turística, sabendo que na Graciosa existem quatro filarmónicas, o mesmo número de grupos corais, um grupo de teatro, conjuntos musicais, a Academia Musical, o Museu da Graciosa com o seu plano de actividades muito diversificado e outras associações, o que dá uma ideia da expressão e do dinamismo cultural que se desenvolve através de múltiplas actividades ao longo do ano.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

Outra das actividades a desenvolver liga-se ao turismo da natureza, são os trilhos turísticos, aproveitando a qualidade do nosso ambiente conjugado com a beleza das nossas paisagens, a flora e algum património edificado, são um importante recurso para ocupar os nossos visitantes, mostrando-lhe o que temos de melhor nesta área.

A Ilha Graciosa já possui dois circuitos pedestres devidamente sinalizados. O primeiro liga a Serra Branca à Praia numa distância de sete quilómetros e o segundo é a volta à Caldeira / Furna do Enxofre, nosso monumento natural numa distancia de nove quilómetros. Esperamos que outros circuitos possam surgir, o que viria enriquecer a nossa diversidade no espaço ambiental.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

Consideramos que o sector do turismo, com a construção do hotel, através das “Ilhas de Valor” a reabilitação das Termas do Carapacho, novas iniciativas na área do Turismo rural, e incentivando a cooperação do investimento privado, contribuirão para o desenvolvimento da nossa ilha em plena sintonia com os outros sectores da actividade económica.

Este sector, embora lentamente tem vindo a crescer, porque se nota uma maior mobilidade das pessoas, principalmente no verão, na sequência do desenvolvimento da política dos transportes marítimos de passageiros.

Sendo o sector dos transportes marítimos e aéreos um dos mais importantes factores para o desenvolvimento turístico.

Disse.

Horta, Sala das Sessões, 24 de Maio de 2007 O Deputado Regional do PS – Manuel Avelar Cunha Santos